



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

DENIZE REDIVO BUSSOLO

**GESTÃO DEMOCRÁTICA:
CAMINHO PARA CONSTRUIR UMA ESCOLA DE QUALIDADE**

Braço do Norte

2017

DENIZE REDIVO BUSSOLO

**GESTÃO DEMOCRÁTICA:
CAMINHO PARA CONSTRUIR UMA ESCOLA DE QUALIDADE**

Plano de Ação apresentado ao Curso Direcionado de Especialização em Gestão Escolar da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientador: Prof. MSc. Rosinete Costa Fernandes Cardoso.

Coorientador: Prof. MSc. Mariléia Mendes Goulart.

Braço do Norte

2017

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Sala de Informática	24
Figura 2 – Sala dos Professores	25
Figura 3 – Sala de Aula	25
Figura 4 – Espaço Lúdico e Pátios da Escola.....	26
Figura 5 – Refeitório	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – População residente, por situação do domicílio e sexo – 2010.....	15
Gráfico 2 – Índice de Desenvolvimento Humano	16
Gráfico 3 – Escolarização da População	17
Gráfico 4 – Rendimento Domiciliar Per Capita - 2010.....	18
Gráfico 5 – Ensino Fundamental – Número de Matrículas.....	19
Gráfico 6 – Ensino Médio – Número de Matrículas	20
Gráfico 7 – Matrículas por Tipo de Atendimento Educacional Especializado	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Modalidade de Ensino, Quantidade de Estabelecimentos e Tipo de Rede.....	16
Tabela 2 – Taxa de Rendimento – 2014	20
Tabela 3 – IDEB – Resultados e Metas do Ensino Fundamental Anos Iniciais.....	21
Tabela 4 – IDEB – Resultados e Metas do Ensino Fundamental Anos Finais.....	21
Tabela 5 – Média de Proficiência - Prova Brasil.....	21
Tabela 6 – Desempenho da Escola na Prova Brasil	22

SUMÁRIO

1 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2 OBJETIVO GERAL	14
3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	15
3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	15
3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	18
3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	22
3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA	23
3.5 DIMENSÃO FÍSICA.....	24
4 METAS	28
4.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	28
4.1.1 Meta 1.....	28
4.1.2 Meta 2.....	28
4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	28
4.2.1 Meta 1.....	28
4.2.2 Meta 2.....	28
4.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	28
4.3.1 Meta 1.....	28
4.3.2 Meta 2.....	29
4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA	29
4.4.1 Meta 1.....	29
4.4.2 Meta 2.....	29
4.5 DIMENSÃO FÍSICA.....	29
4.5.1 Meta 1.....	29
4.5.2 Meta 2.....	29
5 AÇÕES.....	30
5.1 DIMENSÃO SOCIOECONOMICA	30
5.1.1 Elaboração e aplicação da pesquisa.....	30
5.1.1.1 Objetivos específicos.....	30
5.1.1.2 Período.....	30
5.1.1.3 Público alvo	30
5.1.1.4 Recurso	30
5.1.1.5 Responsáveis pela ação	30

5.1.2	Análise e utilização dos dados nos processos de planejamento.....	30
5.1.2.1	Objetivos específicos.....	30
5.1.2.2	Período.....	31
5.1.2.3	Público alvo.....	31
5.1.2.4	Recurso.....	31
5.1.2.5	Responsáveis pela ação.....	31
5.1.3	Levantamento da disponibilidade do ginásio e organização do cronograma.....	31
5.1.3.1	Objetivos específicos.....	31
5.1.3.2	Período.....	31
5.1.3.3	Público alvo.....	31
5.1.3.4	Recurso.....	31
5.1.3.5	Responsáveis pela ação.....	32
5.1.4	Mobilização da comunidade para a utilização do ginásio e a prática de atividades físicas.....	32
5.1.4.1	Objetivos específicos.....	32
5.1.4.2	Período.....	32
5.1.4.3	Público alvo.....	32
5.1.4.4	Recurso.....	32
5.1.4.5	Responsáveis pela ação.....	32
5.2	DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	33
5.2.1	Dia de estudo sobre Avaliação Escolar.....	33
5.2.1.1	Objetivos específicos.....	33
5.2.1.2	Período.....	33
5.2.1.3	Público alvo.....	33
5.2.1.4	Recurso.....	33
5.2.1.5	Responsáveis pela ação.....	33
5.2.2	Atualização do PPP.....	33
5.2.2.1	Objetivos específicos.....	33
5.2.2.2	Período.....	34
5.2.2.3	Público alvo.....	34
5.2.2.4	Recurso.....	34
5.2.2.5	Responsáveis pela ação.....	34
5.2.3	Análise dos índices de reprovação e reflexão sobre a questão.....	34
5.2.3.1	Objetivos específicos.....	34

5.2.3.2	Período.....	34
5.2.3.3	Público alvo	34
5.2.3.4	Recurso	34
5.2.3.5	Responsáveis pela ação	35
5.2.4	Estudo de novas metodologias e estratégias de avaliação.....	35
5.2.4.1	Objetivos específicos.....	35
5.2.4.2	Período.....	35
5.2.4.3	Público alvo	35
5.2.4.4	Recurso	35
5.2.4.5	Responsáveis pela ação	35
5.3	DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	36
5.3.1	Reflexão e organização do processo de Avaliação Institucional.	36
5.3.1.1	Objetivos específicos.....	36
5.3.1.2	Período.....	36
5.3.1.3	Público alvo	36
5.3.1.4	Recurso	36
5.3.1.5	Responsáveis pela ação	36
5.3.2	Aplicação do instrumento de avaliação institucional e análise dos dados.	36
5.3.2.1	Objetivos específicos.....	36
5.3.2.2	Período.....	37
5.3.2.3	Público alvo	37
5.3.2.4	Recurso	37
5.3.2.5	Responsáveis pela ação	37
5.3.3	Definição dos temas e organização do cronograma.	37
5.3.3.1	Objetivos específicos.....	37
5.3.3.2	Período.....	37
5.3.3.3	Público alvo	37
5.3.3.4	Recurso	37
5.3.3.5	Responsáveis pela ação	38
5.3.4	Encontro avaliativo.	38
5.3.4.1	Objetivos específicos.....	38
5.3.4.2	Período.....	38
5.3.4.3	Público alvo	38
5.3.4.4	Recurso	38

5.3.4.5	Responsáveis pela ação	38
5.4	DIMENSÃO FINANCEIRA	38
5.4.1	Planejamento dos recursos do PDDE previstos para 2017.....	38
5.4.1.1	Objetivos específicos.....	38
5.4.1.2	Período.....	39
5.4.1.3	Público alvo	39
5.4.1.4	Recurso	39
5.4.1.5	Responsáveis pela ação	39
5.4.2	Comissão de acompanhamento.....	39
5.4.2.1	Objetivos específicos.....	39
5.4.2.2	Período.....	39
5.4.2.3	Público alvo	40
5.4.2.4	Recurso	40
5.4.2.5	Responsáveis pela ação	40
5.4.3	Análise e otimização da captação de recursos.....	40
5.4.3.1	Objetivos específicos.....	40
5.4.3.2	Período.....	40
5.4.3.3	Público alvo	40
5.4.3.4	Recurso	40
5.4.3.5	Responsáveis pela ação	40
5.4.4	Buscar parcerias.....	41
5.4.4.1	Objetivos específicos.....	41
5.4.4.2	Período.....	41
5.4.4.3	Público alvo	41
5.4.4.4	Recurso	41
5.4.4.5	Responsáveis pela ação	41
5.5	DIMENSÃO FÍSICA.....	41
5.5.1	Levantamento de recursos e proposição do cronograma de trabalho.....	41
5.5.1.1	Objetivos específicos.....	41
5.5.1.2	Período.....	42
5.5.1.3	Público alvo	42
5.5.1.4	Recurso	42
5.5.1.5	Responsáveis pela ação	42
5.5.2	Mutirão para reavivar o espaço de brincadeiras e jogos lúdicos.....	42

5.5.2.1	Objetivos específicos.....	42
5.5.2.2	Período.....	42
5.5.2.3	Público alvo	42
5.5.2.4	Recurso	43
5.5.2.5	Responsáveis pela ação	43
5.5.3	Planejamento	43
5.5.3.1	Objetivos específicos.....	43
5.5.3.2	Período.....	43
5.5.3.3	Público alvo	43
5.5.3.4	Recurso	43
5.5.3.5	Responsáveis pela ação	43
5.5.4	Mutirão para construir o parque.....	44
5.5.4.1	Objetivos específicos.....	44
5.5.4.2	Período.....	44
5.5.4.3	Público alvo	44
5.5.4.4	Recurso	44
5.5.4.5	Responsáveis pela ação	44
6	AVALIAÇÃO DO PLANO.....	45
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
	REFERÊNCIAS	47
	ANEXOS	48
	ANEXO A – PLANILHA DIMENSÕES.....	49

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A escola é o principal estabelecimento destinado ao ensino coletivo, representa o sistema formal de ensino e deve ser gerenciada por princípios norteadores determinados pela legislação vigente. A educação é obrigatória dos 4 aos 17 anos e pode ser fornecida por instituições públicas ou privadas e está organizada nos níveis: Educação Básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e, ensino médio e ensino Educação Superior. A LDB em seu Art. 2º diz que: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Sabendo que a educação é um dever compartilhado, e que os sujeitos da aprendizagem são as crianças e os adolescentes, únicos, em territórios e culturas diversificados, o compromisso da escola é torná-los cidadãos críticos e aptos para atuarem em uma sociedade complexa. Sacristán (2005, p.102) diz que:

Se a infância, e a juventude são conceitos mutáveis, porque, a cada momento e lugar representam pessoas que evoluem em determinadas situações. As formas culturais sobre como tratá-las e educá-las também são, por isso não se deve estranhar ou se queixar que os alunos de hoje sejam e se mostrem diferentes.

Mas, interpretar a realidade educacional e acompanhar a velocidade em que ocorrem as transformações sociais é um enorme desafio para a escola, que pode ser enfrentado a partir dos subsídios do materialismo dialético, teoria que trata, dentre outros conceitos, da concepção do mundo, de homem, da história, e caracteriza-se por apontar que, pelo movimento do pensamento, revelam-se, as leis fundamentais que definem a forma com que os homens se organizam em sociedade através da história. Dessa maneira, o materialismo dialético pode constituir-se como instrumento de reflexão teórico-prática, para que a realidade educacional seja compreendida e modificada pelos educadores. Para transformar as práticas na escola é necessário, também, fundamentar-se num conjunto de preceitos que discutam o ser humano e sua relação com outros homens e com o mundo, num processo histórico de desenvolvimento e socialização. Assim, a base pedagógica, fundamento da escola, tem como norte a Proposta Curricular de Santa Catarina que está pautada na teoria histórico-cultural, segundo a qual:

Concebe-se que as características humanas se constituíram historicamente por intermédio dos processos de hominização, ou seja, processos por intermédio dos quais cada sujeito singular produz a sua própria humanidade. (PCSC 2014, p.33)

Partindo desse pressuposto o ser humano, desde o seu surgimento e em sua trajetória evolutiva, busca formas de sobrevivência, organiza-se em grupos, transforma a natureza e seus componentes em objetos destinados às atividades humanas, organiza atividades práticas e está em constante interação. Logo, a linguagem se desenvolveu como ferramenta para referir-se a objetos e vivências e traz consigo a formação das funções psicológicas superiores: atenção, memória, representação, entre outras, que viabilizam a estruturação da consciência, do pensamento humano e possibilitam operações abstratas. Conforme a PCSC (2014, p.33):

“A dimensão intrassubjetiva/intrapsicológica dos seres humanos, assim, estrutura-se a partir das significações e dos conceitos elaborados socialmente, libertando-os da ação prática relacionada aos objetos, para a operação com representações e conceitos”. Então, percebemos que tanto as características humanas específicas, quanto a linguagem e a consciência, resultam da ação coletiva e histórica do ser humano, determinada pelo trabalho. O ser humano é assim, o produto da história das relações coletivas e do desenvolvimento da própria atividade humana na realização do trabalho e a “natureza humana não é dada de forma biológica, mas produzida nas relações intersubjetivas”. (PCSC 2014, p.33) Com base nesse processo formativo a escola deve organizar e planejar suas ações pedagógicas tendo por ferramenta a mediação, que deve relacionar os conhecimentos, às experiências e as vivências que cada sujeito traz consigo, utilizando atividades significativas e vivenciais. Através da mediação a escola permite às novas gerações a apropriação do conhecimento e da cultura historicamente produzidos.

É por meio da apropriação cultural, mediada pela linguagem, em suas diferentes formas, que os sujeitos em sua singularidade se humanizam, o que resulta na ressignificação de aspectos emocionais, cognitivos, psicológicos e sociológicos, dentre outros, de modo a se tornarem elementos significativos da conduta, da percepção, da linguagem, do pensamento e da consciência. (PCSC 2014, p.34)

Ora, considerar o ponto de partida de cada sujeito, para ampliar o seu repertório de conhecimentos, é pensar em um sujeito complexo, constituído por múltiplas dimensões. Desta forma, a escola deve primar pela formação integral dos sujeitos e a ação pedagógica deve ser voltada para o desenvolvimento de todas as potencialidades, conforme as diferentes idades, características e ritmos individuais, formando seres únicos. A PCSC (2014, p.25) assevera que:

“A Formação Integral tem assumido papel cada vez mais central no debate sobre os pressupostos e finalidades da Educação Básica no Brasil. Como concepção de formação e como projeto educacional, ela forma parte da histórica luta pela emancipação humana. Quanto mais integral a formação dos sujeitos, maiores são as possibilidades de criação e transformação da sociedade”.

A diversidade, como princípio formativo, também deve direcionar os trabalhos e ações da escola, conforme a PCSC (2014, p.54 e 55),

“Ao abordar o tema diversidade não se pode restringi-lo aos grupos considerados excluídos, caracterizados como “os diferentes”, “os diversos”, ou seja, como aqueles que não atendem à norma ou ao padrão estabelecido a partir de uma identidade hegemônica como referência. A diferença está em todos nós! Somos pessoas únicas e em constante transformação num ambiente, também, em constantes transformações”.

Ainda, segundo a PCSC (2014, p.89) o respeito às diferenças se consolida por meio de várias ações,

“Na Educação Básica, o acesso, a permanência e a aprendizagem constituem direitos educacionais que são consolidados por meio do incentivo ao protagonismo dos sujeitos considerando suas diferenças culturais e individuais; da valorização dos conhecimentos locais/regionais expressos em materiais didáticos e pedagógicos que abordam as diferenças culturais e individuais; do reconhecimento dos diferentes tempos de aprendizagem de cada estudante”.

Todos os aspectos inerentes à escola devem estar pautados na gestão democrática, que é norteadora dos processos de trabalho da escola e faz com que a comunidade escolar participe efetivamente da organização das ações da escola. Todos podem participar da elaboração do PPP, dos conselhos escolares e deliberativo, além das APPs e grêmios, efetivando assim a democratização da gestão dos processos educativos, nas suas múltiplas dimensões, pois a valorização e o fortalecimento do trabalho coletivo trazem benefícios e qualidade ao trabalho escolar. Para Lück (2009, p.74):

“A realização da gestão democrática, mediante a participação de membros da comunidade escolar, se expressa para além da participação nos órgãos colegiados, pois ela pode dar-se a partir de um leque variado de possibilidades e em inúmeras atividades cotidianas do fazer pedagógico da escola”.

A escola deve construir coletivamente seu Projeto Político Pedagógico, mantê-lo atualizado e adequá-lo às legislações e orientações da rede de ensino, dentro de uma perspectiva histórico-cultural, de diversidade e de integralidade, socializando-o para que todos da comunidade o conheçam. Para o CEE (Parecer N° 405, Folha 2):

“O projeto político-pedagógico é o instrumento que relevará o desenvolvimento e avaliação do processo educacional, a qualidade e o respeito aos direitos e deveres da comunidade escolar e as condições de igualdade oferecidas e praticadas, no sentido de “acesso à totalidade dos bens públicos, entre os quais o conjunto dos conhecimentos socialmente relevantes”.

Outros aspectos inerentes ao ambiente escolar também precisam ser levados em consideração pela gestão: o tempo e o espaço, cuja organização interfere na qualidade do ensino; os processos de avaliação precisam ser claros e estar atualizados no PPP, respeitando a legislação vigente; o clima organizacional influencia os processos educacionais e precisa ser objeto de atenção, pois todos devem estar comprometidos com a qualidade do ensino, assim, a

escuta, um questionário, uma pesquisa, podem indicar ao gestor as dificuldades dos profissionais e direcionar a busca por soluções coletivas; o patrimônio material da escola deve ser gerenciado, o espaço físico e os equipamentos registrados e periodicamente atualizados; já o patrimônio imaterial, representado pelos profissionais, pela cultura e a história da escola, demanda ações relacionadas à valorização, educação patrimonial, identificação da comunidade escolar e a utilização das tecnologias de informação, dada a contribuição destas para os processos de comunicação e informação.

2 OBJETIVO GERAL

Desenvolver processos de gestão que promovam práticas pedagógicas diferenciadas, com foco nas tecnologias de informação e na formação humana integral (aspectos físico, mental, emocional e espiritual), voltadas à formação de um educando cidadão, participativo, criativo e crítico, e ainda, em condições de ampliar os espaços de tomada de decisão que valorizem a participação como instrumento de desenvolvimento, valorização e interação da comunidade escolar, em uma escola com gestão democrática e participativa. Espera-se que esta escola, valorize a formação continuada, as relações interpessoais, a presença da família e da comunidade no ambiente escolar e na tomada de decisões, mantendo o espaço físico em harmonia com o propósito pedagógico e de interação, realizando avaliação processual e utilizando os recursos financeiros com transparência.

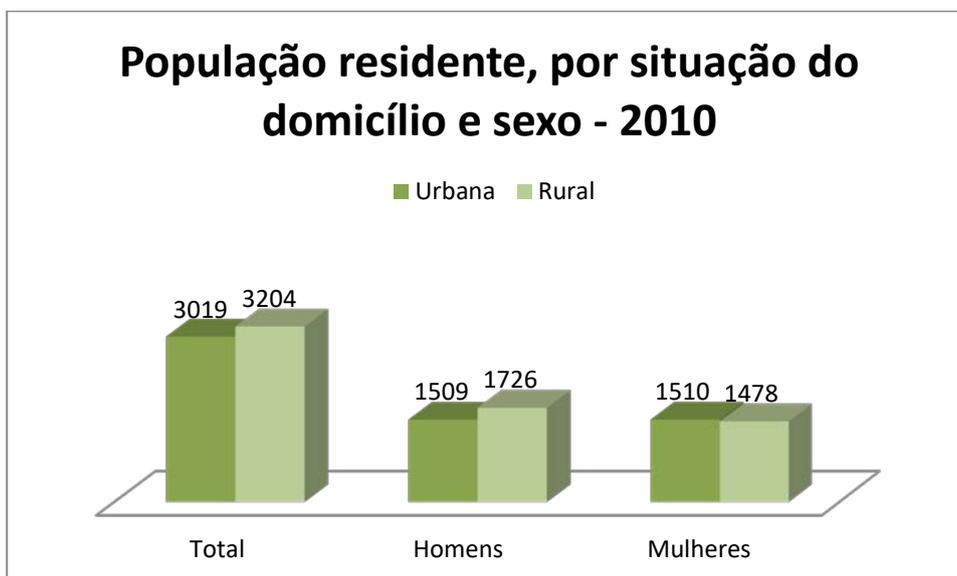
3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

O presente diagnóstico, etapa importante do planejamento, visou perceber a realidade da Escola de Educação Básica Dr. Miguel de Patta, pertencente à rede estadual, que oferta ensino fundamental e médio para o município de Grão-Pará. A realidade encontrada foi analisada e norteou as metas propostas nesse plano de ação. A partir da identificação dos problemas e déficits, bem como dos pontos positivos, foi possível fazer um planejamento coerente com as prioridades da comunidade escolar e as situações socioeconômica, pedagógica, administrativa, financeira e física.

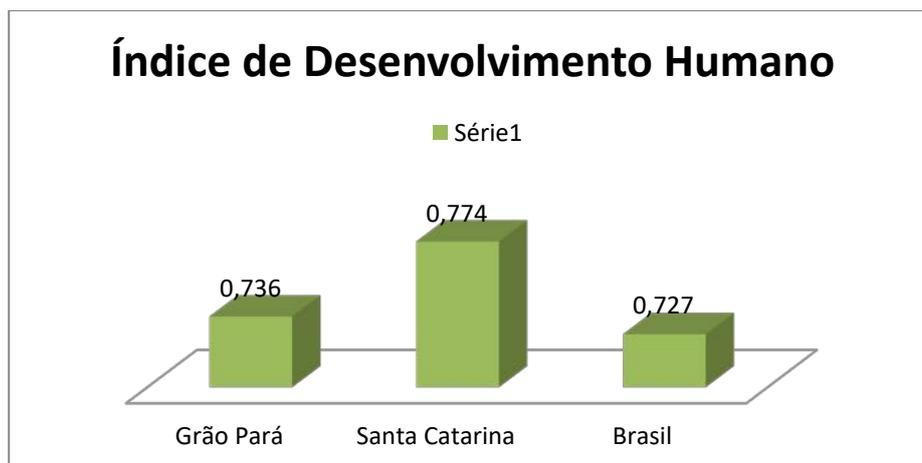
3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A Escola de Educação Básica Dr. Miguel de Patta, integrante da rede estadual, está situada no município de Grão-Pará, que possui uma população estimada, para o ano de 2016, de 6.507 pessoas e é constituído de três distritos: Grão-Pará, Aiurê e Invernada e nove comunidades rurais, atendidas por transporte escolar.

Gráfico 1 – População residente, por situação do domicílio e sexo – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Gráfico 2 – Índice de Desenvolvimento Humano

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD 2010.

Conforme a última PNAD cerca de metade da população brasileira tem acesso à internet, mas percebe-se que o município não possui esse dado e nem a escola tem informações em relação ao acesso à internet por parte dos estudantes. Descobrir o percentual de estudantes da escola que possuem acesso à internet e utilizá-la como ferramenta de apoio aos processos de ensino-aprendizagem e comunicação social pode melhorar a qualidade do ensino ofertado pela escola.

A economia do Município está firmada principalmente na suinocultura, na agricultura, na pecuária leiteira e na avicultura de corte. O comércio é diversificado: supermercados, lojas de calçados, restaurantes, postos de gasolina, salões de beleza, bares, etc. Grão-Pará possui indústrias madeireiras, de ataúdes, de molduras, de produtos de alumínio, de confecções, abatedouros, atafonas e engenhos de açúcar.

Em relação à saúde, o município possui três unidades físicas de atendimento, onde funcionam três equipes de Estratégia de Saúde da Família, uma Unidade Sanitária Central, um Posto de Saúde (Distrito de Aiurê), uma equipe do NASF e a Secretaria de Saúde. Em relação à educação temos:

Tabela 1 – Modalidade de Ensino, Quantidade de Estabelecimentos e Tipo de Rede.

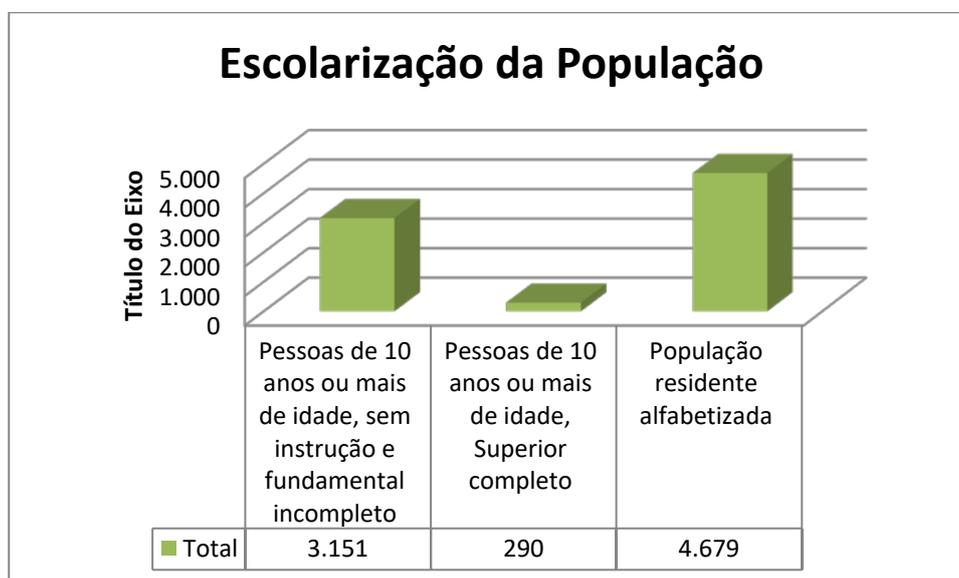
Modalidade de Ensino	Quantidade de Estabelecimentos	de Rede
Creche	4	Municipal
Pré-escola	2	Municipal
Ensino Fundamental	3	1 Municipal e 2 Estadual
Ensino Médio	1	Estadual
Educação Especial	1	Municipal
Educação de Jovens e Adultos	1	Municipal
Escola Técnica	1	Privada

Fonte: Prefeitura Municipal de Grão-Pará, 2016.

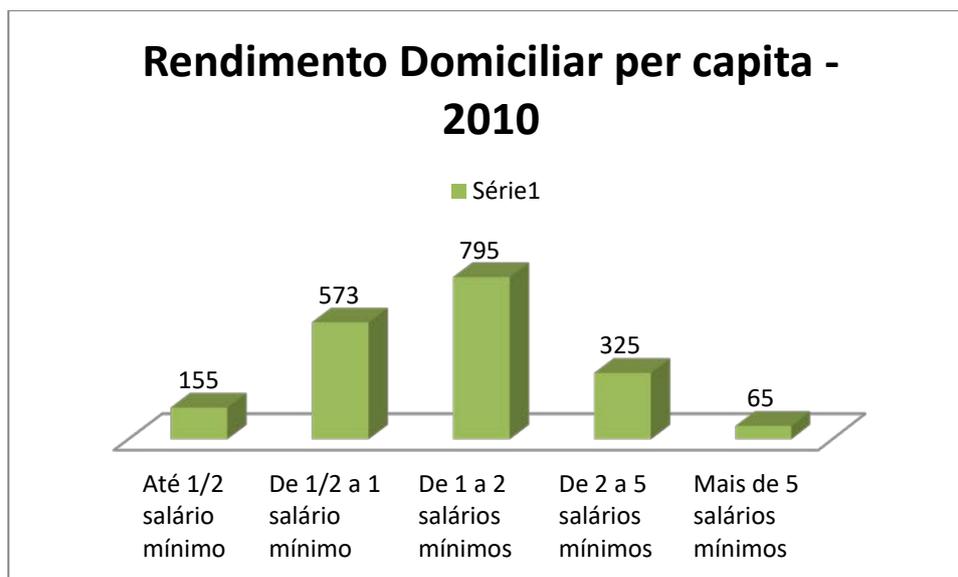
Quanto ao lazer, o município possui belezas naturais para passeios, pesque e pague, pousada, lanchonetes, praça pública, etc. A escola possui ginásio esportivo, contudo este espaço não é utilizado pela comunidade como alternativa de lazer e nem tão pouco oportuniza a prática de atividades físicas para além de seus muros. Dessa forma, buscar integrar a comunidade ao ambiente escolar e estimular a prática de atividades físicas pode ser caminho para uma maior participação da comunidade e da família na educação de seus filhos, além trazer melhorias à qualidade de vida dos praticantes de esportes.

A composição étnica das famílias é de italianos, alemães, poloneses e portugueses. As famílias são constituídas, em média, por três a cinco pessoas e as profissões predominantes dos pais ou responsáveis familiares são: agricultor, agropecuarista, trabalhadores da indústria e do comércio e empresários. As famílias participam de organizações comunitárias como: centros comunitários, clube de mães, clube de idosos, Lions Clube, associações esportivas, associações de pais e professores, sindicatos e cooperativas. Abaixo, dados sobre a escolarização e rendimento per capita.

Gráfico 3 – Escolarização da População



Fonte: Censo IBGE, 2010

Gráfico 4 – Rendimento Domiciliar Per Capita - 2010

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Uma das escolas responsáveis por atender parte da clientela acima apresentada é a Escola de Educação Básica Dr. Miguel de Patta, pertencente à rede estadual, que está sediada na zona urbana, Rua Nereu Ramos, nº 480, Centro, município de Grão-Pará, SC, CEP 88.889-00, telefone (48)36511858 e email: migueldepatta@yahoo.com.br. A escola oferece três modalidades de Ensino: Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O processo de ensino-aprendizagem da escola está baseado na teoria histórico-cultural, conforme orientação da PCSC. Os conteúdos abordados nas diferentes modalidades de ensino e ou série, obedecem a matriz curricular determinante, de acordo com a PCSC e o documento preliminar Orientação Curricular Com Foco No Que Ensinar, 2011, referências curriculares para Santa Catarina, e são adaptados conforme necessidade e realidade local. De posse do conhecimento da matriz curricular que norteia as disciplinas e dos conteúdos a serem abordados, cada professor elabora sua metodologia de ensino, visando atingir os objetivos propostos e obter êxito na sua prática pedagógica. Para isso faz uso dos recursos existentes e disponíveis na unidade escolar tais como: livros, quadro, biblioteca, vídeos, data show, xérox, sala de projeção, etc.

Constam no PPP como documentos norteadores da avaliação da aprendizagem a Resolução nº 023/2000 do Conselho Estadual de Educação (suspensa) e os dispostos nas leis

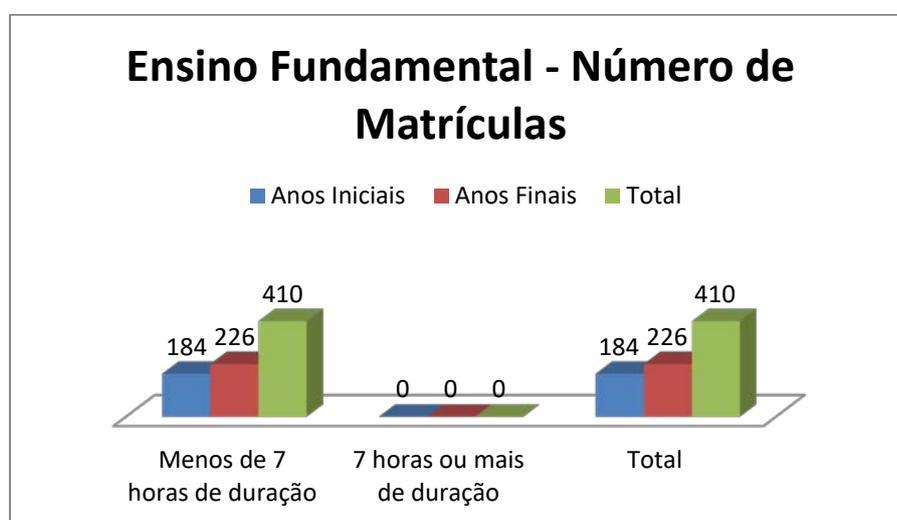
nº 9394/96 e 8391/91, contudo, estão bem discriminados os critérios, os procedimentos, a realização de recuperação paralela, bem como a avaliação dos alunos da educação especial. Em se tratando de avaliação, temos atualmente em vigor a Resolução Nº 183, do CEE de 19 de novembro de 2013, que estabelece diretrizes operacionais para a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio, integrantes do Sistema Estadual de Educação, mas que, percebeu-se, que ainda não é referência para o PPP da escola. Assim, nota-se que o PPP precisa ser revisado, pois a parte relativa à avaliação escolar está desatualizada em relação à legislação vigente.

A relação entre professor e estudante não está desenhada explicitamente, mas está implícita na medida em que o PPP aponta atribuições, competência, normas, direitos e deveres a cada um desses atores. O PPP não aponta a forma e a periodicidade em que serão realizadas as reuniões pedagógicas, os cursos, os seminários, a formação continuada, etc.

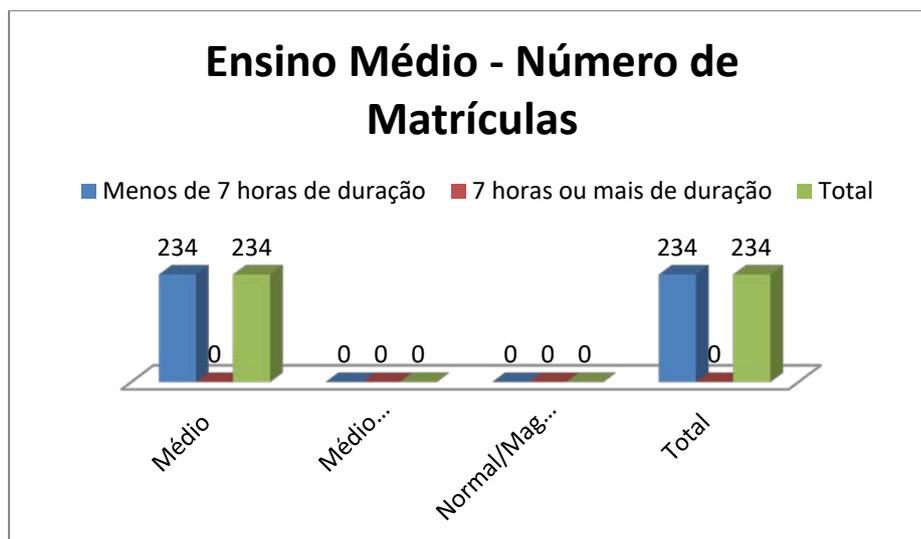
O trabalho com projetos pedagógicos ocorre para o bom desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, assim os profissionais da EEB Dr. Miguel de Patta elaboram projetos que são desenvolvidos no decorrer do ano letivo tais como: meio ambiente, alimentação saudável, leitura, ética e cidadania, etc.

As matrículas são realizadas em datas estipuladas pela unidade escolar em conformidade com a Secretaria de Estado da Educação e Desporto, respeitando o zoneamento previamente estabelecido. A matrícula é efetuada pelos pais e/ou responsável, mediante a apresentação dos documentos necessários e exigidos pela secretaria da escola. Fica garantida a renovação de matrícula para todos os alunos regularmente matriculados.

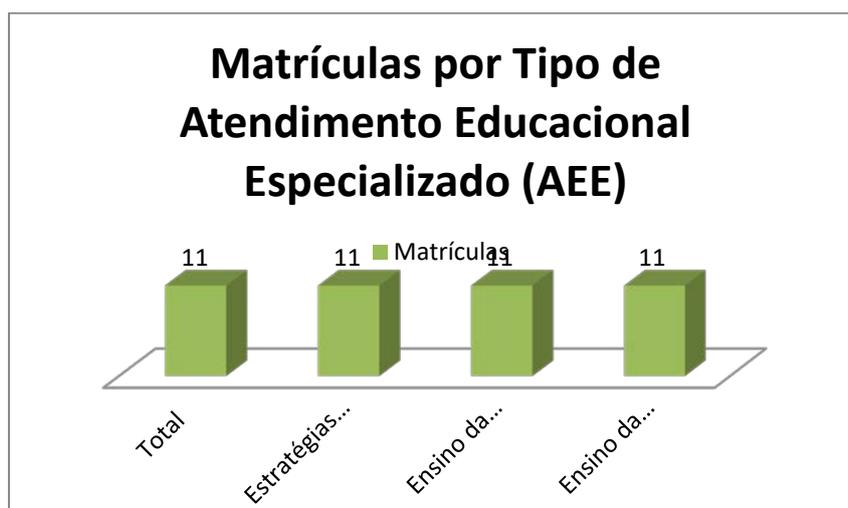
Gráfico 5 – Ensino Fundamental – Número de Matrículas



Fonte: Censo Escolar, 2014.

Gráfico 6 – Ensino Médio – Número de Matrículas

Fonte: Censo Escolar, 2014.

Gráfico 7 – Matrículas por Tipo de Atendimento Educacional Especializado

Fonte: Censo Escolar, 2014.

Tabela 2 – Taxa de Rendimento – 2014

Taxas de Rendimento (2014)			
Etapa Escolar	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	6,5% 12 reprovações	0,0% nenhum abandono	93,5% 173 aprovações
Anos Finais	7,6% 18 reprovações	0,0% nenhum abandono	92,4% 209 aprovações
Ensino Médio	10,7% 25 reprovações	0,0% nenhum abandono	89,3% 210 aprovações

Fonte: Inep, 2014.

Repara-se nesse dado um número considerável de reprovações. Descobrir quais os principais fatores que causam a reprovação, modificar a forma de avaliação e as metodologias de ensino aprendizagem, podem ser caminhos para reverter esse quadro.

A escola apresenta taxa distorção idade/série, para o ano de 2014, segundo o Inep, de 7%, assim percebe-se que de cada 100 alunos aproximadamente 7 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais. Já o desempenho acadêmico dos estudantes em avaliações externas foi o seguinte:

Tabela 3 – IDEB – Resultados e Metas do Ensino Fundamental Anos Iniciais

4ª série / 5º ano	Ideb Observado						Metas Projetadas								
	Ano	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EEB Dr. Miguel de Patta	4.0	3.7	4.6	5.6	5.1	6.1	4.1	4.4	4.8	5.1	5.4	5.7	5.9	6.2	
Grão Pará	4.0	4.2	4.5	5.6	5.1	5.9	4.1	4.4	4.8	5.1	5.4	5.6	5.9	6.2	
Santa Catarina	4.4	4.9	5.2	5.8	6.0	6.3	4.5	4.8	5.2	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	
Brasil	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	3.9	4.2	4.6	4.9	5.2			6.0	

Fonte: Inep, 2016

Tabela 4 – IDEB – Resultados e Metas do Ensino Fundamental Anos Finais

8ª série / 9º ano	Ideb Observado						Metas Projetadas								
	Ano	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EEB Dr. Miguel de Patta	3.8	4.2	4.2	4.5	4.0	4.7	3.8	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.5	5.8	
Grão Pará	3.9	4.3	4.3	4.5	4.1	4.8	4.0	4.1	4.4	4.8	5.2	5.4	5.6	5.9	
Santa Catarina - Total	4.3	4.3	4.5	4.9	4.5	5.1	4.3	4.5	4.7	5.1	5.5	5.7	6.0	6.2	
Brasil -Total	3.5	3.8	4.0	4.1	4.2	4.5	3.5	3.7	3.9	4.4	4.7			5.5	

Fonte: Inep, 2016

Tabela 5 – Média de Proficiência - Prova Brasil

Médias de Proficiência - Prova Brasil				
	5º Ano		9º Ano	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Brasil – Total	207.57	219.30	251.53	255.76
Santa Catarina - Total	223.09	235.89	266.60	272.69
Grão-Pará - Total	204.59	220.90	254.92	262.64
EEB Dr. Miguel de Patta	208.09	227.97	254.92	262.64

Fonte: Inep, 2016

Tabela 6 – Desempenho da Escola na Prova Brasil

Desempenho da EEB Dr. Miguel de Patta nas Edições da Prova Brasil				
	5º Ano		9º Ano	
Ano	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
2011	193.36	222.28	234.79	247.06
2013	189.31	207.23	227.24	272.69
2015	204.59	220.90	254.92	262.64

Fonte: Inep, 2016

Em relação ao acompanhamento das atividades de aprendizagem dos estudantes pelos pais, a forma como esse acompanhamento acontecerá não se encontra discriminada no PPP, mas bimestralmente os pais e responsáveis são convidados a buscar o boletim escolar e então são informados sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como conversam sobre atitudes dos alunos no ambiente escolar e outros questionamentos que tiverem. Além disso, as famílias e a comunidade são convidadas a participar de reuniões, festas e eventos da escola.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

O PPP apresenta o corpo diretivo e também docente da EEB. Dr. Miguel de Patta, explicitando a formação acadêmica dos profissionais, mas não discrimina ACT de efetivos. Com relação à formação docente, apenas cita-se a formação que cada profissional possui, mas não faz menção as novas ofertas de formação continuada ou capacitações. Constatou-se que as formações continuadas e as capacitações são poucas, ficando restritas aos dias de formação pedagógica ou cursos determinados pela Secretaria de Estado da Educação. Dessa forma, descobrir quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos professores em seu processo de trabalho e apontar caminhos, através do aperfeiçoamento profissional, pode trazer melhoria da qualidade do ensino ofertado pela escola e realização pessoal aos docentes.

Dentro do PPP estão dispostas todas as normas referentes à organização do trabalho escolar, as atribuições de cada profissional, direitos e deveres dos alunos, organização dos tempos e espaços da escola. Com relação às condições de trabalho não apresenta claramente quais os recursos que cada profissional terá a disposição pra realizar suas atividades e também não menciona plano de valorização dos profissionais da educação.

Em relação à documentação dos estudantes e professores, sabemos que as mesmas estão sob os cuidados da secretaria da escola e o PPP faz a seguinte recomendação: todos os

documentos entregues na secretaria (diários de classe, relatórios, exames finais, atas de Conselho de Classe, etc.) ficam sob responsabilidade da secretaria. Só poderão ser retirados sob ordem judicial, ou pelo próprio profissional a quem o mesmo pertença.

A forma como o atendimento aos estudantes, pais e professores deve acontecer não está em um tópico único, claro e objetivo, e sim presente na parte das atribuições de cada profissional. A participação da comunidade escolar nas instâncias deliberativas da escola ocorre através do Conselho Deliberativo, NEPRE, Associação de Pais e Professores (APP).

Notou-se que o PPP não contém proposta de avaliação institucional para a escola. Assim, adquirir conhecimento sobre avaliação institucional, elaborar o instrumento e utilizá-lo como ferramenta para o planejamento de ações e intervenções que venham a aprimorar práticas pedagógicas e de gestão, trará benefícios e qualidade ao trabalho escolar ofertado.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A unidade escolar tem como entidade mantenedora o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Educação, 36ª GERED (Gerência Regional de Educação), sediada no Município de Braço do Norte. A escola recebe auxílio financeiro do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola. Essa verba auxilia na aquisição de materiais de uso permanente e de consumo para suprir as necessidades da escola. A forma como acontece a definição das prioridades, nas quais ocorrerá aplicação desses recursos, não está explicitada, nem quem serão os participantes das reuniões decisivas, ou como será feito o planejamento e quais serão as prioridades, se: material didático-pedagógico, material de consumo, reparos nas instalações físicas, cursos de formação dos profissionais da escola, participação em feiras, seminários ou ações para melhorar a permanência do estudante na escola, etc.

Analisando a situação faz-se necessário atualizar o PPP incluindo o planejamento financeiro para garantir a qualidade dos serviços ofertados pela escola. O PPP é o instrumento norteador do funcionamento escolar e a aplicação dos recursos do PDDE, deve estar explicitada, conforme legislação vigente, e adequada às necessidades encontradas no ambiente escolar. É preciso informar a comunidade sobre a situação financeira da escola e sua influência na qualidade dos processos de ensino aprendizagem, bem como envolvê-la nas discussões e decisões. A escola capta recursos, para auxiliar na aquisição de material de consumo e expediente, através da organização de bingo, festa junina e baile de formatura.

Observando os dados acima se descobriu que há pouca oferta de recursos financeiros destinados por parte do governo à escola.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

A Escola de educação Básica Dr. Miguel de Patta possui uma área de 10.000m², sendo 3.500m² de área construída. A estrutura física da escola é constituída por 20 salas de aula, sala de professores, área administrativa, biblioteca, ginásio esportivo, etc. e conta com computadores, ar condicionado, retroprojetor entre outros equipamentos.

A biblioteca possui no acervo 600 livros já cadastrados, 1500 de literatura infantil, livros de pesquisa para todas as disciplinas e um computador, além de funcionária responsável pela organização, atendimento ao público e empréstimos.

A sala de informática e tecnologia atende a demanda de alunos e professores, em pesquisas e no planejamento de aulas que necessitem de suporte tecnológico. Possui acesso a sites interativos, de jogos educativos e à internet.

Figura 1 – Sala de Informática



Fonte: Acervo da Autora. Grão-Pará/SC, 2016.

O laboratório de ciências está em boas condições, possui instalação de energia elétrica, duas bancadas com pia, estantes, armários e vários acessórios de laboratórios como: Becker, funil, pipeta, etc. Os produtos químicos estão com prazo de validade vencido. O laboratório é utilizado, pelos professores de ciências, biologia e química.

Os professores possuem espaço destinado para intervalos e planejamento de suas atividades, a sala dos professores, que é climatizada, ampla, têm dois computadores, prateleira de livros, armários, estante de mapas, bebedouro e geladeira.

Figura 2 – Sala dos Professores



Fonte: Acervo da Autora. Grão-Pará/SC, 2016.

Em geral os ambientes e equipamentos da escola estão em bom estado de conservação e sua utilização é feita por agendamento. As condições de acessibilidade para pessoa/estudante com deficiência estão presentes em rampas, no calçamento especial para deficientes visuais e nos banheiros adaptados.

As salas de aula estão em bom estado de conservação e são climatizadas. A sala da foto abaixo é compartilhada pelos anos iniciais, no período diurno, e pelo ensino médio noturno.

Figura 3 – Sala de Aula



Fonte: Acervo da Autora. Grão-Pará/SC, 2016.

Figura 4 – Espaço Lúdico e Pátios da Escola



Fonte: Acervo da Autora. Grão-Pará/SC, 2016.

As áreas de convivência da escola são: o pátio, que é calçado e oferece jogos infantis desenhados, próprio para os anos iniciais, espaço em areia para brincadeiras e jogos e amplo espaço com grama. Os espaços são bons, mas precisam ser revitalizados, pois os desenhos dos jogos estão praticamente apagados e os espaços com areia e a quadra de vôlei necessitam cuidado urgente. Observando as imagens nota-se, ainda, a ausência de parque para os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Os espaços de lazer e de interação trazem benefícios para a aprendizagem e a interação social dos alunos. Assim, ofertar espaço lúdico e de lazer contribui para a melhoria do ambiente escolar, das relações humanas e da qualidade da aprendizagem e pode fortalecer a interação família/escola e a sensação de pertencimento através da participação na revitalização e no cuidado do ambiente escolar.

O mobiliário da escola é suficiente e está em bom estado de conservação, bem como o material didático. As aulas de educação física, as atividades esportivas, a feira de ciências e algumas atividades culturais, tem como espaço o ginásio/quadra esportiva da escola, mas o material esportivo poderia ser mais diversificado, pois a escola encontra problemas, em relação ao recurso financeiro disponível para a compra desses materiais.

O espaço de alimentação é amplo, consegue atender a clientela com conforto, e nesse local são realizadas atividades culturais e recreativas, reuniões, a festa junina e o bingo da escola, exposição de trabalhos e atividades dos alunos, aí também ficam os murais de recados

e informações e os painéis comemorativos. A oferta de serviços em relação alimentação é terceirizada, seguindo a lógica determinada pelo Estado, a empresa que atende a escola é a Rizotolândia.

Figura 5 – Refeitório



Fonte: Acervo da Autora. Grão-Pará/SC, 2016.

No quesito segurança a escola é toda murada, possui câmeras e alarme. As instalações elétrica e hidráulica também estão em bom estado de conservação.

4 METAS

4.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

4.1.1 Meta 1

Pesquisar 100% dos alunos em relação ao acesso a internet durante o ano de 2017.

4.1.2 Meta 2

Propiciar 50% do tempo livre do ginásio da escola para a comunidade no período de maio a dezembro de 2017.

4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

4.2.1 Meta 1

Revisar 100% do PPP da escola, adequando o quesito Avaliação Escolar à legislação vigente, durante o ano de 2017.

4.2.2 Meta 2

Reduzir em 25% o número de estudantes reprovados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com base nos dados Inep, 2014, durante o ano de 2017.

4.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

4.3.1 Meta 1

Envolver 100% da comunidade escolar no processo de avaliação institucional entre os anos de 2017 e 2018.

4.3.2 Meta 2

Definir 100% das Reuniões Pedagógicas, Capacitações, Dias de Estudo, Conselho de Classe e Planejamento para o ano de 2017, inserindo-os no PPP.

4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

4.4.1 Meta 1

Planejar 100% dos recursos recebidos do PDDE previstos para o ano de 2017, incluindo este planejamento no PPP.

4.4.2 Meta 2

Discutir com a comunidade a captação de recursos financeiros para manter 100% das atividades da escola em funcionamento para o ano de 2017.

4.5 DIMENSÃO FÍSICA

4.5.1 Meta 1

Revitalizar 100% da área de brincadeiras e jogos lúdicos durante o ano de 2017.

4.5.2 Meta 2

Construir 100% do parque que irá atender os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental no ano de 2018.

5 AÇÕES

5.1 DIMENSÃO SOCIOECONOMICA

5.1.1 Elaboração e aplicação da pesquisa.

5.1.1.1 Objetivos específicos

Elaborar questionário; reproduzir o material; organizar o cronograma para aplicação do questionário; aplicar a pesquisa; transferir os resultados obtidos para gráficos; registrar o processo em atas e fotos.

5.1.1.2 Período

Primeiro semestre de 2017.

5.1.1.3 Público alvo

Alunos.

5.1.1.4 Recurso

Recursos humanos, material de expediente e multimídia.

5.1.1.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.1.2 Análise e utilização dos dados nos processos de planejamento.

5.1.2.1 Objetivos específicos

Organizar reuniões para apresentação e análise dos dados obtidos; pesquisar formas de utilizar a internet em sala de aula; elaborar planos de aula e projetos que façam uso dessa ferramenta; registrar através de atas e fotos.

5.1.2.2 Período

Análise da pesquisa e planejamento no segundo bimestre de 2017. Aplicação do planejamento terceiro e quarto bimestres de 2017 e demais anos da gestão.

5.1.2.3 Público alvo

Equipe gestora, professores e estudantes.

5.1.2.4 Recurso

Recursos humanos, material de expediente e multimídia.

5.1.2.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora e professores.

5.1.3 Levantamento da disponibilidade do ginásio e organização do cronograma.

5.1.3.1 Objetivos específicos

Realizar um levantamento sobre os dias e horários em que o ginásio está liberado; elaborar cronograma e regras para o uso da comunidade; definir o profissional que irá cuidar dos horários e da manutenção do ginásio; registrar através de ata e fotos.

5.1.3.2 Período

Segundo bimestre de 2017.

5.1.3.3 Público alvo

Estudantes, familiares e comunidade em geral.

5.1.3.4 Recurso

Recursos humanos, de multimídia e ginásio esportivo.

5.1.3.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora e professores de educação física.

5.1.4 Mobilização da comunidade para a utilização do ginásio e a prática de atividades físicas.

5.1.4.1 Objetivos específicos

Comunicar a disponibilidade de horários na reunião de pais e em sala de aula; divulgar nas redes sociais e na imprensa falada e escrita.

5.1.4.2 Período

Terceiro bimestre de 2017.

5.1.4.3 Público alvo

Estudantes, familiares e comunidade em geral.

5.1.4.4 Recurso

Recursos humanos, de multimídia e ginásio esportivo.

5.1.4.5 Responsáveis pela ação

Professores de educação física e equipe gestora.

5.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

5.2.1 Dia de estudo sobre Avaliação Escolar.

5.2.1.1 Objetivos específicos

Definir as datas, o horário, o espaço e os participantes; selecionar material e dinâmicas de estudo; definir as alterações e os responsáveis pela redação do PPP; registrar os dias e as decisões através de atas e fotos.

5.2.1.2 Período

Segundo bimestre de 2017.

5.2.1.3 Público alvo

Equipe gestora e professores.

5.2.1.4 Recurso

Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.

5.2.1.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.2.2 Atualização do PPP

5.2.2.1 Objetivos específicos

Reescrever o PPP inserindo as alterações; apresentar o PPP revisado, em PowerPoint, para professores, alunos e na reunião de pais; explicar as alterações e colocar em aprovação; registrar em atas e fotos.

5.2.2.2 Período

Terceiro bimestre de 2017.

5.2.2.3 Público alvo

Equipe gestora, professores, alunos, pais e responsáveis.

5.2.2.4 Recurso

Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.

5.2.2.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.2.3 Análise dos índices de reprovação e reflexão sobre a questão.

5.2.3.1 Objetivos específicos

Reunir equipe gestora e professoras dos anos iniciais para analisar a taxa de reprovação; providenciar espaço, data, horário, metodologia e material para análise; refletir sobre os dados e suas possíveis causas; registrar as informações e discussões em ata e fotos.

5.2.3.2 Período

Segundo bimestre de 2017.

5.2.3.3 Público alvo

Professores e equipe gestora.

5.2.3.4 Recurso

Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.

5.2.3.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.2.4 Estudo de novas metodologias e estratégias de avaliação.

5.2.4.1 Objetivos específicos

Reunir equipe gestora e professores para analisar as metodologias de ensino aprendizagem e avaliação utilizadas; pesquisar novas técnicas; definir datas, horários, espaço, metodologias; providenciar acesso à internet; elaborar planos de aula e projetos com base nas inovações propostas; marcar encontro de avaliação para o final do ano letivo; registrar todos os encontros em atas, arquivamento de planos e fotos.

5.2.4.2 Período

A partir do terceiro bimestre de 2017 e durante todos os anos da respectiva gestão.

5.2.4.3 Público alvo

Professores e equipe gestora.

5.2.4.4 Recurso

Recursos humanos, espaço físico, multimídia, material de expediente.

5.2.4.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora e professores.

5.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

5.3.1 Reflexão e organização do processo de Avaliação Institucional.

5.3.1.1 Objetivos específicos

Reunir os membros da comunidade escolar para discutir sobre avaliação institucional; definir cronograma e local das reuniões; organizar material consultivo e metodologias de trabalho; propor instrumento de avaliação institucional; registrar em atas, documentos e fotos.

5.3.1.2 Período

Reuniões bimestrais a partir do terceiro bimestre de 2017.

5.3.1.3 Público alvo

Equipe gestora, professores e demais trabalhadores da escola.

5.3.1.4 Recurso

Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.

5.3.1.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.3.2 Aplicação do instrumento de avaliação institucional e análise dos dados.

5.3.2.1 Objetivos específicos

Reproduzir o instrumento de avaliação; definir cronograma de aplicação; organizar as informações obtidas em gráficos; organizar reunião para analisar e discutir os dados, que devem ser apresentados em PowerPoint; anotar as conclusões e sugestões em atas e também fotografar todos os eventos.

5.3.2.2 Período

Aplicação da avaliação no segundo bimestre de 2018 e análise dos resultados no quarto bimestre de 2018.

5.3.2.3 Público alvo

Equipe gestora, professores, funcionários da escola, estudantes, pais e responsáveis.

5.3.2.4 Recurso

Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.

5.3.2.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.3.3 Definição dos temas e organização do cronograma.

5.3.3.1 Objetivos específicos

Organizar espaço e metodologia para o encontro; reunir equipe gestora e professores para definir os temas e montar cronograma; inserir o cronograma no PPP.

5.3.3.2 Período

Primeiro bimestre de 2017 e nos anos seguintes da gestão.

5.3.3.3 Público alvo

Equipe gestora e professores.

5.3.3.4 Recurso

Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia e material de expediente.

5.3.3.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.3.4 Encontro avaliativo.

5.3.4.1 Objetivos específicos

Realizar encontro anual de avaliação sobre a efetividade das reuniões pedagógicas, capacitações, dias de estudo, etc; definir data, local e metodologia do encontro; apontar pontos positivos e negativos dos eventos; registrar em ata e fotos.

5.3.4.2 Período

Quarto bimestre de 2017 e demais anos da gestão.

5.3.4.3 Público alvo

Professores e equipe gestora.

5.3.4.4 Recurso

Recursos humanos, espaço físico, multimídia, material de expediente e coffee break.

5.3.4.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

5.4.1 Planejamento dos recursos do PDDE previstos para 2017.

5.4.1.1 Objetivos específicos

Reunir a comunidade escolar para realizar planejamento referente aos recursos do PDDE; discutir as necessidades/prioridades; analisar as orientações legais; definir os procedimentos (legais e outros normatizados pela comunidade escolar) que serão empregados para a aplicação do PDDE; atualizar o PPP no que diz respeito ao PDDE; registrar as reuniões em atas e fotos.

5.4.1.2 Período

Primeiro bimestre de 2017.

5.4.1.3 Público alvo

Equipe gestora, professores, estudantes, pais e responsáveis e demais funcionários da escola.

5.4.1.4 Recurso

Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.

5.4.1.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.4.2 Comissão de acompanhamento.

5.4.2.1 Objetivos específicos

Definir quantas e quais pessoas farão parte da comissão; organizar cronograma de reuniões para prestação de contas; montar apresentação da utilização dos recursos e apresentar anualmente na reunião de pais; registrar todos os encontros em atas e fotos.

5.4.2.2 Período

Segundo semestre de 2017 e demais anos da gestão.

5.4.2.3 Público alvo

Equipe gestora, professores, estudantes, pais e responsáveis.

5.4.2.4 Recurso

Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.

5.4.2.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.4.3 Análise e otimização da captação de recursos.

5.4.3.1 Objetivos específicos

Expor à comunidade os recursos financeiros, os serviços prestados e despesas que a escola possui; conversar sobre os eventos que a escola realiza para arrecadação de recursos; pedir sugestões para novas ações; definir cronograma das ações; registrar em ata e fotos.

5.4.3.2 Período

Primeiro bimestre de 2017 e demais anos da gestão.

5.4.3.3 Público alvo

Professores, estudantes, pais e responsáveis e comunidade.

5.4.3.4 Recurso

Recursos humanos, espaço físico para a reunião, multimídia, material de expediente.

5.4.3.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.4.4 Buscar parcerias

5.4.4.1 Objetivos específicos

Organizar campanha na mídia buscando parceiros para as ações da escola; motivar estudantes e famílias para participar e colaborar com as ações; registrar as ações e eventos através de fotos.

5.4.4.2 Período

Segundo bimestre de 2017 e demais anos da gestão.

5.4.4.3 Público alvo

Estudantes, pais e responsáveis e comunidade.

5.4.4.4 Recurso

Recursos humanos, multimídia, material de expediente.

5.4.4.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.5 DIMENSÃO FÍSICA

5.5.1 Levantamento de recursos e proposição do cronograma de trabalho.

5.5.1.1 Objetivos específicos

Organizar encontro entre equipe gestora, professores dos anos iniciais, estudantes, pais e responsáveis, para discutir a revitalização do espaço lúdico; levantar os recursos materiais, humanos e financeiros necessários; definir o cronograma e os responsáveis pela realização do trabalho; registrar o encontro em ata e através de fotos.

5.5.1.2 Período

Reunião primeiro bimestre de 2017; Aquisição do material necessário e execução do trabalho no segundo bimestre de 2017.

5.5.1.3 Público alvo

Professores, estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, pais e responsáveis e comunidade em geral.

5.5.1.4 Recurso

Recursos humanos, recursos financeiros (campanha para doação de materiais), espaço físico para as reuniões e multimídia.

5.5.1.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.5.2 Mutirão para reavivar o espaço de brincadeiras e jogos lúdicos.

5.5.2.1 Objetivos específicos

Definir os grupos de trabalho; distribuir os materiais e as tarefas; registrar o evento através de fotos.

5.5.2.2 Período

Terceiro bimestre de 2017.

5.5.2.3 Público alvo

Professores e estudantes dos iniciais do ensino fundamental, pais e responsáveis.

5.5.2.4 Recurso

Recursos humanos, pincéis, tintas e outros definidos no encontro de preparação para o mutirão e lanche para o dia de trabalho.

5.5.2.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora, professores, estudantes, pais e responsáveis.

5.5.3 Planejamento

5.5.3.1 Objetivos específicos

Reunião entre equipe gestora, professores e estudantes dos anos iniciais, pais e responsáveis, para conversar sobre a construção do parque; levantamento dos recursos necessários; definir quem irá participar da construção e montagem do cronograma de trabalho; registro através de ata e fotos.

5.5.3.2 Período

Reunião primeiro bimestre de 2018; Busca de parcerias e aquisição dos materiais necessários no segundo bimestre de 2018.

5.5.3.3 Público alvo

Professores e estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, pais e responsáveis.

5.5.3.4 Recurso

Recursos humanos, financeiros (destinar recursos de evento da escola, bingo, festa junina, etc), espaço físico para as reuniões e multimídia.

5.5.3.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.5.4 Mutirão para construir o parque.

5.5.4.1 Objetivos específicos

Aquisição do parque e dos materiais conforme normas específicas; definição dos grupos de trabalho e suas respectivas tarefas; registrar o trabalho em fotos.

5.5.4.2 Período

Terceiro bimestre de 2018.

5.5.4.3 Público alvo

Professores, estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, pais e responsáveis e comunidade em geral.

5.5.4.4 Recurso

Recursos humanos e lanche para os dias de trabalho.

5.5.4.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora, professores, estudantes, pais e responsáveis e comunidade em geral.

6 AVALIAÇÃO DO PLANO

O gestor é o responsável pela elaboração do plano, que deve ser feito em parceria e submetido à aprovação da comunidade escolar, que, posteriormente, deve participar da avaliação do mesmo.

A avaliação é, portanto, peça chave para acompanhar a execução do Plano de Ação em Gestão Escolar e deve ser constante. É através dela que vamos perceber quais as metas, ações e objetivos do plano foram alcançados.

Assim, é necessário organizar reuniões periódicas, no mínimo semestrais, com a participação da comunidade escolar, nas quais o PGE será revisto e suas metas, ações e objetivos serão revisadas e será analisada a evolução no cumprimento do mesmo.

Para poder avaliar é necessário que todas as ações, propostas neste plano, sejam registradas, o que pode ser feito através de fotos, de comprovantes fiscais, de lista de presença, de atas entre outros documentos, que deverão ser guardados digitalmente, impressos e anexados a uma pasta destinada a esse fim. Após a avaliação é preciso divulgar os resultados obtidos, o que pode ser feito em reuniões de pais e professores, no mural da escola, em redes sociais, no site da escola e na imprensa.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de gestão escolar foi elaborado com base em pesquisas bibliográficas, dados estatísticos, registros fotográficos e reflexões sobre a realidade da escola. As metas e ações propostas são passíveis de realização dentro do período proposto para essa gestão.

O plano se propõe a trabalhar nos moldes da gestão democrática, buscando envolver toda a comunidade escolar nas discussões e na realização das ações, pois a escola precisa ser apropriada, sentida como pertencente à comunidade.

Tem ainda, o compromisso de pedagogicamente, buscar formar cidadãos em sua integralidade, respeitando sua diversidade, valorizando sua cultura e exercendo sua cidadania de modo crítico e responsável.

Planejar e propor mudanças no ambiente escolar requer tempo e dedicação. Efetuar as mudanças requer mudar paradigmas e romper com modelos já estabelecidos, o que torna a tarefa ainda mais complexa, tendo em vista as várias situações que se apresentam como entrave para essas transformações.

Então cumprir metas e realizar ações requer comprometido por parte da gestão e o engajamento de todos, professores, funcionários, pais e responsáveis e comunidade em geral, para que juntos possamos mudar o panorama da escola e melhorar a qualidade da educação.

Este não é um documento estático, é passível de alterações e pode receber novas metas, ações e sugestões, mas para que isso ocorra é preciso efetivar os momentos de avaliação e participação, tendo a consciência de que a escola que queremos é construída com a participação de todos.

REFERÊNCIAS

- [Internet] Parecer Nº 405 do CEE, Folha 2. Disponível em: <<http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/555-555>>. Acesso em: 05 de nov. de 2016.
- [Internet] Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 04 de nov. de 2016.
- [Internet] Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/portal-ideb>>. Acesso em 15 de nov. de 2016.
- [Internet] Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc>>. Acesso em 15 de nov. de 2016.
- [Internet] Disponível em: <<http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/>>. Acesso em: 24 de set. de 2016.
- [Internet] Disponível em: <<http://www.graopara.sc.gov.br/>>. Acesso em: 04 de nov. de 2016.
- [Internet]Disponívelem:<<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2588284>>. Acesso em: 15 de nov.de 2016.
- [Internet]Disponívelem:<<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2588314>>. Acesso em 15 de nov. de 2016.
- [Internet]Disponívelem:<<http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/view/boletimDesempenho/boletimDesempenho.seam>>. Acesso em 15 de nov. de 2016.
- [Livro] GIMENO, Sacristán, J. **O aluno como invenção**/J. Gimeno Sacristán; Trad. Daisy Vaz de Moraes. – Porto Alegre: Artmed, 2005.
- [livro] Lück, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- Santa Catarina, Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **[Proposta curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica]** / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação – [S.I.] : [S.N.], 2014. 192 . : II. Color. ; 30cm.

ANEXOS

ANEXO A – Planilha Dimensões

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA				
META 1:				
Pesquisar 100% dos alunos em relação ao acesso a internet durante o ano de 2017.				
AÇÃO 1:				
Elaboração e aplicação da pesquisa.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Elaborar o questionário; reproduzir o material; organizar o cronograma para aplicação do questionário; aplicar a pesquisa; transferir os resultados obtidos para gráficos; registrar o processo em atas e fotos.	Alunos.	Primeiro semestre de 2017.	Recursos humanos, material de expediente e multimídia.	Equipe gestora.
AÇÃO 2:				
Análise e utilização dos dados nos processos de planejamento.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Organizar reuniões para apresentação e análise dos dados obtidos; pesquisar formas de utilizar a internet em sala de aula; elaborar planos de aula e projetos que façam uso dessa ferramenta; registrar através de atas e fotos.	Equipe gestora, professores e estudantes.	Análise da pesquisa e planejamento no segundo bimestre de 2017. Aplicação do planejamento terceiro e quarto bimestres de 2017 e demais anos da gestão.	Recursos humanos, material de expediente e multimídia.	Equipe gestora e professores
META 2:				
Propiciar 50% do tempo livre do ginásio da escola para a comunidade no período de maio a dezembro de 2017.				
AÇÃO 1: Levantamento da disponibilidade do ginásio e organização do cronograma.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Realizar levantamento sobre os dias e horários em que o ginásio está liberado; elaborar cronograma e regras para o uso da comunidade; definir o profissional que irá cuidar dos horários e da manutenção do ginásio; registrar através de ata e fotos.	Estudantes, familiares e comunidade em geral.	Segundo bimestre de 2017.	Recursos humanos, de multimídia e ginásio esportivo.	Equipe gestora e professores de educação física.
AÇÃO 2:				
Mobilização da comunidade para a utilização do ginásio e a prática de atividades físicas.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Comunicar a disponibilidade de horários na reunião	Estudantes, familiares e comunidade em	Terceiro bimestre de 2017.	Recursos humanos, de multimídia e ginásio esportivo.	Professores de educação física e equipe gestora.

de pais e em sala de aula; divulgar nas redes sociais e na imprensa falada e escrita.	geral.			
---------------------------------------------------------------------------------------	--------	--	--	--

DIMENSÃO PEDAGÓGICA				
META 1:				
Revisar 100% do PPP da escola, adequando o quesito Avaliação Escolar à legislação vigente, durante o ano de 2017.				
AÇÃO 1:				
Dia de estudo sobre Avaliação Escolar.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Definir as datas, o horário, o espaço e os participantes; selecionar material e dinâmicas de estudo; definir as alterações e os responsáveis pela redação do PPP; registrar os dias e as decisões através de atas e fotos.	Equipe gestora e professores.	Segundo bimestre de 2017.	Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.	Equipe gestora.
AÇÃO 2:				
Atualização do PPP.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Reescrever o PPP inserindo as alterações; apresentar o PPP revisado, em PowerPoint, para professores, alunos e na reunião de pais; explicar as alterações e colocar em aprovação; registrar em atas e fotos.	Equipe gestora, professores, alunos, pais e responsáveis.	Terceiro bimestre de 2017.	Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.	Equipe gestora.
META 2:				
Reduzir em 25% o número de estudantes reprovados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com base nos dados Inep, 2014, durante o ano de 2017.				
AÇÃO 1:				
Análise dos índices de reprovação e reflexão sobre a questão.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Reunir equipe gestora e professoras dos anos iniciais para analisar a taxa de reprovação; providenciar	Professores e equipe gestora.	Segundo bimestre de 2017.	Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.	Equipe gestora.

espaço, data, horário, metodologia e material para análise; refletir sobre os dados e suas possíveis causas; registrar as informações e discussões em ata e fotos.				
AÇÃO 2: Estudo de novas metodologias e estratégias de avaliação.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Reunir equipe gestora e professores para analisar as metodologias de ensino e aprendizagem e avaliação utilizadas; pesquisar novas técnicas; definir datas, horários, espaço, metodologias e providenciar acesso à internet; elaborar planos de aula e projetos com base nas inovações propostas; marcar encontro de avaliação para o final do ano letivo; registrar todos os encontros em atas, arquivamento de planos e fotos.	Professores e equipe gestora.	A partir do terceiro bimestre de 2017 e durante todos os anos da respectiva gestão.	Recursos humanos, espaço físico, multimídia, material de expediente.	Equipe gestora e professores.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA				
META 1: Envolver 100% da comunidade escolar no processo de avaliação institucional entre os anos de 2017 e 2018.				
AÇÃO 1: Reflexão e organização do processo de Avaliação Institucional.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Reunir os membros da comunidade escolar para discutir sobre avaliação institucional; definir cronograma e local das reuniões; organizar material consultivo	Equipe gestora, professores e demais trabalhadores da escola.	Reuniões bimestrais a partir do terceiro bimestre de 2017.	Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.	Equipe gestora.

e metodologias de trabalho; propor instrumento de avaliação institucional; registrar em atas, documentos e fotos.				
AÇÃO 2: Aplicação do instrumento de avaliação institucional e análise dos dados.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Reproduzir o instrumento de avaliação; definir cronograma de aplicação; organizar as informações obtidas em gráficos; organizar reunião para analisar e discutir os dados, que devem ser apresentados em PowerPoint; anotar as conclusões e sugestões em atas e também fotografar todos os eventos.	Equipe gestora, professores, funcionários da escola, estudantes, pais e responsáveis.	Aplicação da avaliação no segundo bimestre de 2018 e análise dos resultados no quarto bimestre de 2018	Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.	Equipe gestora
META 2:				
Definir 100% das Reuniões Pedagógicas, Capacitações, Dias de Estudo, Conselho de Classe e Planejamento para o ano de 2017, inserindo-os no PPP.				
AÇÃO 1: Definição dos temas e organização do cronograma.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Organizar espaço e metodologia para o encontro; reunir equipe gestora e professores para definir os temas e montar cronograma; inserir o cronograma no PPP.	Equipe gestora e professores.	Primeiro bimestre de 2017 e nos anos seguintes da gestão.	Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia e material de expediente.	Equipe gestora.
AÇÃO 2: Encontro avaliativo				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Realizar encontro anual de avaliação sobre a efetividade das reuniões pedagógicas, capacitações, dias de estudo, etc; definir data, local e metodologia do	Professores e equipe gestora.	Quarto bimestre de 2017 e demais anos da gestão	Recursos humanos, espaço físico, multimídia, material de expediente e coffee break.	Equipe gestora.

encontro; apontar pontos positivos e negativos dos eventos; registrar em ata e fotos.				
---------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

DIMENSÃO FÍSICA				
META 1:				
Revitalizar 100% da área de brincadeiras e jogos lúdicos durante o ano de 2017.				
AÇÃO 1:				
Levantamento de recursos e proposição do cronograma de trabalho.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Organizar encontro entre equipe gestora, professores dos anos iniciais, estudantes, pais e responsáveis, para discutir a revitalização do espaço lúdico; levantar os recursos materiais, humanos e financeiros necessários; definir o cronograma e os responsáveis pela realização do trabalho; registrar o encontro em ata e através de fotos.	Professores, estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, pais e responsáveis e comunidade em geral.	1-Reunião primeiro bimestre de 2017. 2- Aquisição do material necessário e execução do trabalho no segundo bimestre de 2017.	Recursos humanos, recursos financeiros (campanha para doação de materiais), espaço físico para as reuniões e multimídia.	Equipe gestora.
AÇÃO 2:				
Mutirão para reavivar o espaço de brincadeiras e jogos lúdicos.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Definir os grupos de trabalho; distribuir os materiais e as tarefas; registrar o evento através de fotos.	Professores e estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, pais e responsáveis.	Terceiro bimestre de 2017.	Recursos humanos, pincéis, tintas e outros definidos no encontro de preparação para o mutirão e lanche para o dia de trabalho.	Equipe gestora, professores, estudantes, pais e responsáveis.
META 2:				
Construir 100% do parque que irá atender os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental no ano de 2018.				
AÇÃO 1:				
Planejamento.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Reunião entre equipe gestora, professores e estudantes dos anos iniciais, pais e responsáveis, para conversar sobre a construção do	Professores e estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, pais e responsáveis.	1-Reunião primeiro bimestre de 2018. 2-Busca de parcerias e aquisição dos materiais necessários no segundo bimestre	Recursos humanos, financeiros (destinar recursos de evento da escola, bingo, festa junina, etc), espaço físico para as reuniões e multimídia.	Equipe gestora.

parque; levantamento dos recursos necessários; definir quem irá participar da construção e montagem do cronograma de trabalho; registro através de ata e fotos.		de 2018.		
AÇÃO 2: Mutirão para construir o parque.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Aquisição do parque e dos materiais conforme normas específicas; definição dos grupos de trabalho e suas respectivas tarefas; registrar o trabalho em fotos.	Professores, estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, pais e responsáveis e comunidade em geral.	Terceiro bimestre de 2018.	Recursos humanos e lanche para os dias de trabalho.	Equipe gestora, professores, estudantes, pais e responsáveis e comunidade em geral.

DIMENSÃO FINANCEIRA

META 1:

Planejar 100% dos recursos recebidos do PDDE previstos para o ano de 2017, incluindo este planejamento no PPP.

AÇÃO 1:

Planejamento dos recursos do PDDE previstos para 2017

Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Reunir a comunidade escolar para realizar planejamento referente aos recursos do PDDE; discutir as necessidades/prioridades; analisar as orientações legais; definir os procedimentos (legais e outros normatizados pela comunidade escolar) que serão empregados para a aplicação do PDDE; atualizar o PPP no que diz respeito ao PDDE; registrar as reuniões em atas e fotos.	Equipe gestora, professores, estudantes, pais e responsáveis e demais funcionários da escola.	Primeiro bimestre de 2017	Recursos humanos, espaço físico para as reuniões, multimídia, material de expediente.	Equipe gestora.
AÇÃO 2: Comissão de acompanhamento				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Definir quantas e quais pessoas farão parte da comissão; organizar cronograma de reuniões	Equipe gestora, professores, estudantes, pais e responsáveis.	Segundo semestre de 2017 e demais anos da gestão.	Recursos humanos, espaço físico para as reuniões,	Equipe gestora.

para prestação de contas; montar apresentação da utilização dos recursos e apresentar anualmente na reunião de pais; registrar todos os encontros em atas e fotos.			multimídia, material de expediente.	
META 2:				
Discutir com a comunidade a captação de recursos financeiros para manter 100% das atividades da escola em funcionamento para o ano de 2017.				
AÇÃO 1				
Análise e otimização da captação de recursos				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Expor à comunidade os recursos financeiros, os serviços prestados e despesas que a escola possui; conversar sobre os eventos que a escola realiza para arrecadação de recursos; pedir sugestões para novas ações; definir cronograma das ações; registrar em ata e fotos.	Professores, estudantes, pais e responsáveis e comunidade.	Primeiro bimestre de 2017 e demais anos da gestão.	Recursos humanos, espaço físico para a reunião, multimídia, material de expediente.	Equipe gestora.
AÇÃO 2:				
Buscar parcerias				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Organizar campanha na mídia buscando parceiros para as ações da escola; motivar estudantes e famílias para participar e colaborar com as ações; registrar as ações e eventos através de fotos.	Estudantes, pais e responsáveis e comunidade.	Segundo bimestre de 2017 e demais anos da gestão	Recursos humanos, multimídia, material de expediente.	Equipe gestora